

Framework do CRA Sustentável do Cacau

Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)
com impacto socioambiental na cadeia de valor do cacau

NOVEMBRO DE 2024

Realização:





Sumário

- 3 Apresentação
- 4 Introdução
- 7 Uso dos recursos
- 15 Avaliação e seleção de projetos
- 19 Gestão dos recursos
- 21 Relatório

Apresentação

A crise climática e ambiental tem exigido da sociedade esforços coletivos nunca antes vistos na história da humanidade. Colocar a Agenda 2030 em prática e realizar a transição para a economia de baixo carbono são medidas emergenciais.

Desde o início de suas atividades, em 2015, a Tabôa tem atuado no fortalecimento de comunidades como protagonistas de mudanças, por meio do acesso a conhecimentos e recursos financeiros, estimulando também processos cooperativos. Buscamos, dessa forma, impulsionar potencialidades e reduzir vulnerabilidades, contribuindo, inclusive, para aumentar capacidades adaptativas e a resiliência climática nos territórios.

Acreditamos que os mecanismos de *blended finance* se apresentam como uma estratégia poderosa de união de esforços com potencial de escalar soluções de mitigação e adaptação, bem como impulsionar atividades se tornem *net zero*.

Nesse sentido, em 2020, lançamos o *CRA Sustentável na Mata Atlântica*¹, em parceria com o Grupo Gaia, Instituto Arapyáú e Instituto humanize. Estruturados no modelo de *blended finance*, os títulos sustentáveis mobilizaram recursos destinados a ofertar crédito produtivo e acompanhamento técnico a famílias agricultoras, com a garantia de geração de impacto em todas as dimensões da sustentabilidade. Ao todo, 578 pessoas, incluindo as tomadoras de crédito e seus familiares, foram impactadas e muitas tiveram suas vidas transformadas.

Com essa experiência exitosa nos sentimos preparados para ir além.

Nesta segunda emissão, a qual batizamos de *CRA Sustentável do Cacau*, continuaremos a fortalecer, por meio da oferta de crédito acessível e acompanhamento técnico especializado, a cadeia produtiva do cacau e outros produtos que são produzidos de maneira integrada à conservação das florestas. Iremos aumentar o número de apoiados na Mata Atlântica e, em parceria com a Fundação Solidaridad, também iremos expandir as operações para a maior floresta tropical do mundo, a Amazônia, mais especificamente no estado do Pará.

Assim, reafirmando o compromisso com a construção de maior justiça socioambiental e com a transparência, a Tabôa Fortalecimento Comunitário apresenta o *Framework do CRA Sustentável do Cacau*, que reúne diretrizes, critérios de elegibilidade e informações sobre os processos de gestão e avaliação de impacto das iniciativas a serem apoiadas com a emissão dos títulos.

Boa leitura.

Claudiana Oliveira Campos Figueiredo

Presidenta da Tabôa

Roberto Vilela

Diretor Executivo da Tabôa

¹ Para conhecer mais sobre a primeira edição do CRA Sustentável da Mata Atlântica, acesse https://www.taboa.org.br/images/Relatorio_CRASustentavel_Digital_Compacto.pdf

Introdução

A Tabôa Fortalecimento Comunitário é uma associação sem fins lucrativos fundada em 2014, que tem como missão fortalecer comunidades pelo acesso a conhecimentos, recursos financeiros e estímulo à cooperação. Pretende, assim, contribuir para que pessoas, negócios e organizações realizem seu potencial, rumo à sustentabilidade, a partir de Serra Grande, município de Uruçuca, sul da Bahia.

Para tanto, fomenta iniciativas de base comunitária, empreendimentos produtivos e socioeconômicos, valorizando as culturas, saberes e vocações locais. Confiança, transparência e inclusão são valores que inspiram a prática institucional, que também se apoia no respeito ao meio ambiente, na simplicidade e na valorização do ser humano e de seus potenciais.

Tendo como foco a promoção do desenvolvimento sustentável, a Tabôa atua por meio de dois programas, que trabalham de forma integrada os componentes econômicos e socioculturais, mobilizando esforços para promover as mudanças com as quais deseja contribuir. São eles:

Programa de Desenvolvimento Rural

Fortalecer famílias agricultoras e negócios em transição para sustentabilidade, gerar e manter postos de trabalho e conservar a sociobiodiversidade local são objetivos deste programa.

Suas ações e serviços incluem oferta de crédito e assistência técnica, aperfeiçoamento de capacidades, disseminação de conhecimentos, apoio à formalização e articulação de pequenos produtores. O trabalho se organiza em quatro frentes temáticas: agroecologia, cadeia produtiva do cacau, restauração florestal e meliponicultura.

Programa de Desenvolvimento Territorial de Serra Grande e entorno

As ações visam fomentar a sociedade civil para participação ativa na gestão do território e apoiar empreendedoras/es comunitárias/os em sua transição para a sustentabilidade. O programa atua no desenvolvimento de organizações, coletivos e lideranças comunitárias, com especial atenção a comunidades tradicionais, juventudes e equidade de gênero. O apoio a projetos socioambientais e empreendedores é feito por meio de doações, acesso a crédito, capacitações, consultorias e assessorias, assim como do fomento a espaços de articulação interinstitucional.



Ao longo de sua trajetória, a Tabôa tem sido reconhecida nacionalmente por sua atuação. Foi uma das vencedoras do Prêmio Melhores ONGs, nas edições de 2018, 2019, 2020 e 2022, reconhecimento feito pelo Instituto Doar, às 100 melhores organizações do terceiro setor no Brasil, considerando boas práticas em quesitos como governança, transparência, comunicação e financiamento.

No ano de 2020, foi qualificada como OSCIP² (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), título concedido pelo Ministério da Justiça.

² Para conferir o certificado de OSCIP, acesse



Compromisso com a transparência e com os resultados - Desde 2016, a Tabôa é anualmente auditada externamente, sendo que todos os relatórios³ de auditores independentes foram emitidos sem ressalvas, comprovando que as demonstrações contábeis, assim como o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os resultados da atuação institucional foram validados também por meio de avaliação externa de resultados⁴, que demonstrou que a Tabôa tem sido exitosa no alcance de seus objetivos, confirmando a relevância e a eficácia das estratégias implementadas para gerar impactos positivos nos territórios apoiados. Todos os esforços e reconhecimentos também foram traduzidos no aumento do número de apoiadores e parceiros institucionais e na ampliação dos territórios de atuação nos últimos anos.

Sobre o CRA Sustentável do Cacau

O CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) Sustentável do Cacau é um título sustentável que se garante do mecanismo de *blended finance* (finanças mistas) para reunir recursos financeiros de investidores de mercado, organizações filantrópicas e poder público, com foco no fortalecimento da agricultura familiar por meio de acesso a crédito e acompanhamento técnico.

O valor captado com a emissão dos títulos será investido no fortalecimento da produção de famílias agricultoras que atuam principalmente na cadeia produtiva do cacau na Mata Atlântica, no sul da Bahia, e na floresta Amazônica, no estado do Pará, e que comprovadamente gerem impactos socioambientais positivos. Busca, assim, contribuir para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e para adaptação destas populações às mudanças climáticas.

³ Os relatórios de auditores independentes estão disponíveis em <https://www.taboa.org.br/index.php/a-taboa/documentos-institucionais>

⁴ O Relatório de Avaliação Externa de Resultados pode ser consultado em https://www.taboa.org.br/media/attachments/2020/04/22/taboa_sintese_avaliao_externa.pdf

Trata-se de um produto financeiro, com potencial de se tornar escalável, constituído na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com retorno pré-fixado para os investidores de 2% a.a à 10% a.a. Os empréstimos concedidos podem ser feitos em até 42 meses com taxas de juros de 1% ao mês, tendo como foco ações e projetos que atendam aos critérios de elegibilidade.

Em um título sustentável como este, um diferencial importante é que os investidores sabem que seus recursos estão sendo aplicados em iniciativas com claros e comprovados impactos socioambientais.

As diferentes etapas da emissão dos títulos sustentáveis contam com aporte de empresas com larga experiência no mercado e que estão engajadas na iniciativa, como se pode conferir na figura a seguir.

Figura 1: Atores envolvidos na emissão de títulos sustentáveis da Mata Atlântica

| | | |
|---|--|---|
| <p>Emissora</p>  | <p>Cedente</p>  | <p>Assessor Legal da Oferta</p>  |
| <p>Agente de formalização dos lastros e cobrança judicial</p>  | <p>Agente Fiduciário</p>  <p>Custodiante e Escriturador</p>  | <p>Agente de Cobrança Extrajudicial</p>  |

Em consonância com os Princípios para Títulos Verdes 2021 (*Green Bond Principles 2021*)⁵, os Princípios para Títulos Sociais 2023 (*Social Bond Principles 2023*)⁶ e as Diretrizes para Títulos Sustentáveis 2021 (*Sustainability Bond Guidelines 2021*)⁷, este documento está organizado a partir de quatro componentes principais, que podem ser conferidos a seguir. São eles: **Uso dos recursos; Avaliação e seleção de projetos; Gestão dos recursos; Relatórios.**

⁵ Disponível em <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/green-bond-principles-gbp/>

⁶ Disponível em <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/social-bond-principles-sbp/>

⁷ Disponível em <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/sustainability-bond-guidelines-sbg/>



Uso dos recursos

O cultivo do cacau sob manejo agroflorestal e agroecológico tem se evidenciado como uma solução para o desenvolvimento de atividades produtivas agrícolas. Ao reduzir a pressão por novos desmatamentos, proporciona a recuperação de áreas degradadas, reduz as queimadas e evita a emissão de gases de efeito estufa, ao mesmo tempo que proporciona a geração de empregos formais e renda⁸.

As ações e os projetos aqui elegíveis para a emissão de títulos sustentáveis se relacionam a investimentos em produtores/as da agricultura familiar, em sua maioria produtores de cacau, especialmente aqueles que adotam manejo agroecológico e/ou agroflorestal de maneira a gerar benefícios sociais, ambientais e econômicos.

Além de apresentar potencial de reaplicação e de impacto em outros cultivos e regiões do Brasil, os projetos elegíveis descritos neste documento contribuem diretamente para a Agenda 2030 e diversos de seus ODS conforme apresentado a seguir.

A partir da classificação adotada nos Princípios para Títulos Verdes 2021 (*Green Bond Principles 2021*) e Princípios para Títulos Sociais 2023 (*Social Bond Principles 2023*), foram identificadas três categorias elegíveis para receberem recursos. São elas:

Categoria verde elegível

1) Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra - Agricultura agroecológica ou orgânica e Sistemas Agroflorestais (SAFs)

Categorias sociais elegíveis

2) Empoderamento socioeconômico na agricultura familiar (inclusão de mulheres, jovens assentados e quilombolas)

⁸ Venturieri et al, 2022. The Sustainable Expansion of the Cocoa Crop in the State of Pará and Its Contribution to Altered Areas Recovery and Fire Reduction.

Categoria verde elegível

1) Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra - Agricultura Agroecológica ou Orgânica e Sistemas Agroflorestais (SAFs)

Nesta categoria, os recursos podem ser investidos em ações e projetos de agricultura agroecológica e ou orgânica, para implantação e manejo de Sistemas Agroflorestais (SAFs), incluindo SAFs do tipo Cabruca⁹. Tais práticas conservacionistas geram comprovados benefícios ambientais contribuindo para recuperação de áreas degradadas, bem como para a recomposição da vegetação nativa, para o sequestro e estoque de carbono aéreo e no solo, conservação do solo, da biodiversidade, dos recursos hídricos, a regulação do microclima e resistência e resiliência agrícola a eventos extremos. Contribuem, ainda, para gerar empregos formais (diretos e indiretos) e renda.



Assim, a incorporação na rotina da propriedade familiar de práticas conservacionistas apoiadas nessa categoria contribui diretamente para aumentar a capacidade adaptativa e a resiliência climática dos sistemas agrícolas e por consequência dos agricultores diante dos eventos extremos climáticos cada vez mais frequentes.



São elegíveis, nesta categoria, as seguintes e ações e projetos:

- Implantação e/ou manutenção de Sistemas Agroflorestais (SAFs)
- Manejos de Agroecologia;
- Implantação e/ou manutenção de Olericultura e horticultura (culturas de ciclo curto);
- Implantação e/ou manutenção de Fruticultura;
- Criação de animais de pequeno porte (aves, ovinos, caprinos e suínos);
- Aquisição de sementes e insumos;
- Implantação de viveiros de mudas;
- Aquisição de equipamentos para irrigação por gotejamento e microaspersores;
- Aquisição de infraestrutura para beneficiamento de cacau de qualidade (barcaça, estufas, casa de cocho, armazém);
- Contratação de mão de obra;
- Aquisição de maquinários (atomizador, motopoda, etc);
- Implantação de Meliponicultura ou Apicultura (aquisição de enxames, construção de meliponário, insumos, etc).

Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra (agroecológica, orgânica e Sistemas Agroflorestais)



2.4



11.4



12.2, 12.5



15.2, 15.a

⁹Cabruca: como é conhecido o cultivo ancestral de cacau sob a sombra das árvores da Mata Atlântica no sul da Bahia.



Categorias sociais elegíveis

2) Empoderamento socioeconômico na agricultura familiar (inclusão de mulheres, jovens assentados e quilombolas)

Os recursos podem ser utilizados em ações e projetos de fortalecimento da agricultura familiar, com especial atenção à inclusão de mulheres, jovens, assentados e comunidades remanescentes de quilombos. O manejo da terra feito por famílias camponesas, em suas pequenas propriedades, é marcado pela diversidade de culturas agrícolas e responde pela maior parte dos alimentos que chegam às mesas dos brasileiros. Segundo dados do Censo Agropecuário de 2017, a agricultura familiar emprega mais de 10 milhões de pessoas em todo território brasileiro e corresponde a 77% dos estabelecimentos agrícolas do país.

Portanto, nesta categoria, busca-se promover incentivos financeiros para o empoderamento socioeconômico de pequenos produtores rurais, povos indígenas, comunidades quilombolas, assentamentos de reforma agrária, que fazem grande parte da agricultura familiar no Brasil. Também serão observadas questões de gênero e geracionais, com foco no empoderamento de mulheres e jovens, criando oportunidades e condições de maior inserção socioproductiva para estes segmentos populacionais.

A geração de renda proveniente do processamento e comercialização de alimentos a curto, médio e longo prazos, por exemplo, é uma oportunidade para que jovens possam permanecer no campo, assegurando condições dignas de existência e qualidade de vida, ao tempo em que fortalecem os conhecimentos locais e contribuem para garantir a sucessão rural da agricultura familiar. Muitas ações de cultivo e manejo também contribuem para o empoderamento socioeconômico de mulheres, jovens e comunidades tradicionais, fortalecendo seus saberes, autonomies e protagonismo.



São elegíveis, nesta categoria, as seguintes ações e projetos:

Ações de comercialização:

- Financiamento de melhorias na infraestrutura das estações de comercialização;
- Aquisição de veículos e melhorias no transporte (coleta, distribuição, entrega);
- Capital de giro para aquisição de produtos, etc;
- Financiamento de reforma nas estações de comercialização e armazenamento de produtos;

Estruturação de agroindústria:

- Aquisição de maquinários;
- Financiamento de reformas para adequação de espaço;
- Contratação de serviços para rótulos e embalagens;
- Capital de giro para aquisição de insumos, etc;

Meliponicultura e apicultura:

- Aquisição de enxames e insumos;
- Reformas e adequações na instalação de meliponário;
- Contratação de serviços para rótulos e embalagens;
- Aquisição de equipamentos;

Artesanato:

- Aquisição de matéria-prima;
- Reforma do espaço de comercialização;
- Capital de giro para iniciar o negócio;

Turismo de base comunitária:

- Reformas e adequação da hospedagem;
- Aquisição de utensílios para melhor equipar as hospedagens;

Ações de cultivo e manejo:

- Implantação e/ou manutenção de Sistemas Agroflorestais (SAFs) com cacau Cabruca;
- Implantação e/ou manutenção de Olericultura e horticultura (culturas de ciclo curto);
- Implantação e/ou manutenção de Fruticultura;
- Criação de animais de pequeno porte (aves, ovinos, caprinos e suínos);
- Aquisição de sementes e insumos;
- Implantação de viveiros de mudas;
- Aquisição de equipamentos para irrigação por gotejamento e microaspersores;
- Aquisição de infraestrutura para beneficiamento de cacau de qualidade (barcaça, estufas, casa de cocho, armazém);
- Contratação de mão de obra;
- Aquisição de maquinários (atomizador, motopoda, etc);
- Implantação de Meliponicultura ou Apicultura (aquisição de enxames, construção de meliponário, insumos, etc).



Empoderamento socioeconômico na agricultura familiar (inclusão de mulheres, jovens assentados e quilombolas)



1.1, 1.2, 1.3,
1.4, 1.5



2.5



5.1., 5.5,
5.b



8.5., 8.6,
8.7, 8.8



10.1, 10.2,
10.3



15.6, 15.b,
15c

Categorias sociais elegíveis

3) Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis



O modelo de produção tem papel fundamental na garantia de segurança alimentar e na construção de sistemas alimentares sustentáveis. Por isto, nesta categoria, serão destinados recursos para ações e projetos que contribuam para a diversificação de culturas e que sejam ambiental, econômica e socialmente sustentáveis, a exemplo da agroecologia, sistemas agroflorestais e agroindústrias, dentre outros.

Por meio da emissão de títulos sustentáveis, pretende-se, assim, fortalecer práticas agrícolas que promovam a ampliação do acesso à alimentação de qualidade, redução da pobreza rural, proteção de ecossistemas locais e valorização de conhecimentos tradicionais, por meio da inclusão de comunidades indígenas, quilombolas e assentados, com ações e projetos que viabilizam a criação de base para esses povos, como a aquisição de equipamentos e reformas essenciais, descritas abaixo. Ressalta-se que estarão disponíveis, serviços de assistência técnica e treinamento, principalmente no que se refere aos processos produtivos, incluindo plano de manejo e planejamento de uso da propriedade.

Vale dizer que políticas de combate à fome têm priorizado, cada vez mais, a prática da agroecologia como meio para garantir segurança alimentar e nutricional das populações, fortalecendo a capacidade de adaptação frente às mudanças climáticas e permitindo a participação de agricultores familiares nos processos de produção e disseminação tecnológica.



São elegíveis, nesta categoria, as seguintes ações e projetos:

Estruturação de agroindústria:

- Aquisição de maquinários;
- Financiamento de reformas para adequação de espaço;
- Contratação de serviços para rótulos e embalagens;
- Capital de giro para aquisição de insumos, etc;

Meliponicultura e apicultura:

- Aquisição de enxames e insumos;
- Reformas e adequações na instalação de meliponário;
- Contratação de serviços para rótulos e embalagens;
- Aquisição de equipamentos;



São elegíveis, nesta categoria, as seguintes ações e projetos:

Estruturação de agroindústria:

- Aquisição de maquinários;
- Financiamento de reformas para adequação de espaço;
- Contratação de serviços para rótulos e embalagens;
- Capital de giro para aquisição de insumos, etc;

Meliponicultura e apicultura:

- Aquisição de enxames e insumos;
- Reformas e adequações na instalação de meliponário;
- Contratação de serviços para rótulos e embalagens;
- Aquisição de equipamentos;

Ações de cultivo e manejo para diversificação de culturas, reduzindo risco concentrado e melhorando a qualidade alimentar das famílias:

- Implantação e/ou manutenção de Sistemas Agroflorestais (SAFs) com cacau Cabruca;
- Implantação e/ou manutenção de Olericultura e horticultura (culturas de ciclo curto);
- Implantação e/ou manutenção de Fruticultura;
- Criação de animais de pequeno porte (aves, ovinos, caprinos e suínos);
- Aquisição de sementes e insumos;
- Implantação de viveiros de mudas;
- Aquisição de equipamentos para irrigação por gotejamento e microaspersores;
- Aquisição de infraestrutura para beneficiamento de cacau de qualidade (barcaça, estufas, casa de cocho, armazém);
- Contratação de mão de obra;
- Aquisição de maquinário (atomizador, motopoda, etc);
- Implantação de Meliponicultura ou Apicultura (aquisição de enxames, construção de meliponário, insumos, etc).

Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis



2.1, 2.2,
2.3, 2.c



12.3

Sobre a Assistência Técnica Rural (ATER)

Ao acessarem os créditos emitidos a partir do CRA Sustentável do Cacau, os agricultores e agricultoras poderão contar com o serviço de Assistência Técnica Rural (ATER).

O agente de acompanhamento técnico rural será responsável em construir, de maneira conjunta com os agricultores, trocas de conhecimentos e ações que promovam a adoção de boas práticas agrícolas para o projeto, aquisição de insumos, plantio, manejo, colheita, beneficiamento e comercialização, bem como auxiliar na gestão da propriedade e de suas operações.

O acompanhamento técnico se realiza por meio de cinco estratégias:



| | |
|-------------------|--|
| Visita individual | Nas visitas individuais, o extensionista vai até a propriedade da família agricultora, onde são retiradas dúvidas e construídas, de maneira participativa, soluções para desafios técnicos, além da verificação dos cadernos de campo, visitas às áreas produtivas e atendimento a outras demandas técnicas que o agricultor manifeste. |
| Visitas em grupo | As visitas em grupo ocorrem com a reunião de agricultores/as vizinhos na propriedade de um deles. Com a mediação do extensionista, exemplos de práticas e resultados são apresentados ao grupo, e dúvidas e respostas são compartilhadas, promovendo, assim, a troca de saberes. Esse tipo de atendimento ocorre principalmente em assentamentos de reforma agrária. |
| Oficinas | São organizadas a partir da identificação pelo extensionista de dúvidas e dificuldades coletivas no território. Sendo, em seguida, realizadas com o grupo de agricultores identificados com vistas a tratar a demanda. |
| Dias de campo | Realizam-se principalmente por mutirões e visitas a áreas modelos. São atividades coletivas que têm por objetivo promover a troca de saberes sobre práticas que deram bons resultados. |
| Intercâmbio | São eventos coletivos que têm por objetivo promover a troca de saberes entre agricultores de regiões distintas ou que adotam práticas agrícolas diferentes, como, por exemplo, estados diferentes ou produtores não orgânicos que visitam orgânicos. |

O acompanhamento técnico das famílias agricultoras na Bahia será realizado pela Tabôa e via Muká Plataforma Agroecológica, uma iniciativa correalizada pela instituição e pela Rede de Agroecologia Povos da Mata, que tem como foco o fortalecimento da agricultura familiar de base agroecológica. Além disso, para ampliar o alcance na Bahia e realizar o acompanhamento técnico no Pará, contaremos ainda com a parceria das seguintes instituições:

- **Fundação Solidaridad:** Responsável pelo atendimento aos agricultores na Amazônia. Possui 50 anos de atuação em cadeias produtivas. Está em 41 países e há 10 anos atua com cacau na Amazônia.
-

- **Ciupra:** É uma instância intergovernamental e apartidária, integradora do desenvolvimento regional no sul baiano. Foi fundada em 2008 e já atendeu mais mil agricultores. É responsável pelo acompanhamento de parte dos agricultores e agricultoras na Mata Atlântica.
-



Avaliação e seleção de projetos

O processo de avaliação e seleção de projetos é um fluxo composto por diferentes etapas, abaixo descritas, que garantem transparência e eficiência na destinação dos recursos, assim como no alcance e monitoramento dos impactos socioambientais desejados.



01 → DIVULGAÇÃO



02 → ANÁLISE DE CRÉDITO E VIABILIDADE ECONÔMICA



03 → APROVAÇÃO DE CRÉDITO



04 → CONTRATO E DESEMBOLSO



05 → ACOMPANHAMENTO

1 Divulgação

Os agentes de crédito da Tabôa divulgam a linha de crédito diretamente para associações, cooperativas, assentamentos e redes de agricultores familiares, com apoio de materiais de comunicação, como folder e vídeo, disseminados também por meio de website e mídias digitais da Tabôa.

2 Análise de crédito e viabilidade econômica

Junto com os agricultores, os agentes de crédito da Tabôa discutem o projeto a ser financiado com recursos dos títulos sustentáveis, realizam a coleta de dados e a análise de crédito, considerando os critérios de elegibilidade e a viabilidade econômica.

O universo de agricultores beneficiados pelas ações da Tabôa é composto por agricultores agroecológicos, em transição e convencionais. Para todos os agricultores elegíveis ao crédito será solicitada assinatura de termo de compromisso, a ser anexado ao contrato de empréstimo e composto pelos seguintes itens: a) Preservação de áreas de proteção permanente conforme Lei 12.651/2012 (beira de rios e córregos, encostas e nascentes); b) Frequência regular de crianças, adolescentes e jovens à escola; c) Respeito ao bem-estar de animais domésticos (sombra, disponibilidade de água, alimentação e abrigo); d) Não utilização de mão de obra infantil e análoga ao trabalho escravo; e) Não realização de caça predatória. Aos agricultores agroecológicos, será solicitado também o Certificado Orgânico.



3 Aprovação de Crédito

O projeto de crédito é, então, apresentado ao Comitê de Crédito, composto pelo gerente de crédito e mais um funcionário da Tabôa, responsáveis por aprovar tais operações na instituição, conforme descrito na Política de Crédito. A avaliação é feita pelo agente de crédito, considerando capacidade de pagamento do tomador, garantias propostas e risco; conformidade dos projetos com os critérios de elegibilidade; impactos socioambientais; definição de indicadores para acompanhamento dos projetos.

4 Contrato e desembolso

Uma vez aprovado o projeto, os agentes de crédito elaboram o contrato do tipo Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F), coletam as assinaturas e documentações necessárias e inserem o referido contrato no sistema de gestão de crédito usado pela Tabôa.

Na sequência, os boletos emitidos pelo Grupo Gaia, são entregues aos agricultores pela Tabôa. Esta etapa é descrita de forma mais detalhada na seção referente à Gestão dos Recursos, que compõe este *Framework*.



5 Acompanhamento

Após o desembolso, os agentes de crédito realizam visita para avaliar a aplicação do recurso. O monitoramento dos compromissos socioambientais, bem como dos indicadores de impacto, será feito pelos agentes de crédito na concessão do empréstimo e durante toda a vigência do contrato.

O não cumprimento pelos agricultores dos compromissos previstos em termo que compõem o contrato de empréstimo e descritos na etapa 2 da Avaliação e seleção de projetos será analisado pelo Comitê de Crédito da Tabôa e poderá impactar na concessão de novos créditos.



Categorização do portfólio

A Tabôa já possui ações e projetos financiados por meio de recursos captados pela própria instituição que podem vir a compor seu portfólio de projetos sustentáveis e serem refinanciados, caso atendam aos critérios de elegibilidade e avaliação aqui especificados. Além disso, novos projetos de crédito que atendam a elegibilidade poderão compor a carteira de projetos de títulos sustentáveis.

Gestão de riscos ambientais e sociais

Os negócios, situação financeira, ou resultados operacionais referentes à emissão do CRA Sustentável do Cacau podem ser materialmente afetados por quaisquer dos riscos abaixo relacionados, entre outros não mencionados aqui, uma vez que eles não são exaustivos. Na Tabela 1, são apresentados os riscos, bem como as medidas de precaução e orientações para mitigação.

Tabela 1: Riscos e estratégias de mitigação

| RISCO | ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO |
|---|--|
| <p>Condições meteorológicas e climáticas: secas, inundações, granizo ou temperaturas extremamente altas ou frias e alterações climáticas extremas podem ocasionar mudanças bruscas nos ciclos produtivos de agrícolas</p> | <p>Diversificação de culturas: os agricultores são orientados a diversificarem suas produções para não haver concentração de riscos da cultura do cacau, incluindo culturas de ciclos mais curtos, como fruticultura e hortaliças</p> <p>Preservação da mata ciliar para reduzir risco de seca.</p> <p>Os agricultores são incentivados e apoiados a adotarem manejos agrícolas que promovam a resistência e resiliência dos cultivos.</p> |
| <p>Fungos: vassoura de bruxa e podridão parda</p> | <p>Acompanhamento técnico com orientação para o manejo da Cabruca, de forma a reduzir as condições de disseminação dos fungos: raleamento de sombras, limpeza da área e poda e nutrição das plantas.</p> |
| <p>Sazonalidade dos Negócios dos Devedores;</p> | <p>Incentivar engajamento dos jovens, por meio do uso de equipamentos (motopoda, roçadeira, atomizadores e sistemas de irrigação), e também através de capacitações em agroecologia, agregação de valor por meio de beneficiamento de produtos e comercialização, implantação de viveiros, SAFs.</p> |
| <p>Os Devedores podem ser adversamente afetados por contingências trabalhistas e previdenciárias perante terceiros por eles contratados;</p> | <p>Agricultores serão orientados a respeitar a legislação trabalhista nas contratações.</p> |
| <p>Incerteza quanto à extensão da interpretação sobre os conceitos de caso fortuito, força maior e teoria da imprevisão.</p> | <p>Em caso de caso fortuito ou força maior, necessidade de comprovação por meio de avaliação minuciosa sobre exclusão de responsabilidade.</p> |

Critérios de execução

Não poderão ser financiados com recursos captados por meio da emissão de títulos sustentáveis pelo Grupo Gaia e pela Tabôa:

- Operações exclusivamente de substituição de dívida;
- Projetos com primeiro desembolso anterior a 48 meses antes de uma emissão.



Gestão de recursos

Apenas serão financiadas ações e projetos alinhados com os critérios e as categorias elegíveis elencadas neste *Framework*. Os recursos provenientes da emissão dos títulos sustentáveis pelo Grupo Gaia serão alocados para comprar créditos do agronegócio, oriundos dos contratos de financiamento exclusivamente de produtores e projetos sustentáveis, cedidos pela Tabôa, com objetivo de fomentar o desenvolvimento socioambiental seguindo os critérios aqui definidos. Sob nenhuma hipótese, os recursos serão utilizados para financiar projetos que não se enquadrem nos parâmetros descritos neste documento.

Os recursos levantados serão alocados numa conta exclusiva de créditos da Tabôa e todos os projetos serão administrados pelo *ERP Partner Microcrédito SIP/Web* (<https://www.partnerinfo.com.br/sistema-partner>), que permite acompanhar a carteira total e por categoria elegível, sendo todos os projetos rastreáveis pelo sistema, que é gerido pelo gerente de crédito da Tabôa¹.

O contrato celebrado entre a Tabôa e os agricultores é do tipo Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F), que é um título que representa uma promessa futura de um produto agropecuário, neste caso o cacau.

¹⁰ Para conhecer as Normas e Procedimentos Operacionais (NPO) da Tabôa, acesse <https://www.taboa.org.br/index.php/a-taboa/documentos-institucionais>

O Grupo Gaia enviará periodicamente informações sobre o pagamento dos boletos para a Tabôa, que as lançará no sistema acima mencionado, para acompanhamento interno dos empréstimos concedidos. O Grupo Gaia será responsável também por enviar mensalmente, aos investidores, o balanço dos recursos utilizados e os indicadores de qualidade de carteira, que são: inadimplência; valor presente e fluxo futuro; e carteira renegociada.

O monitoramento dos indicadores socioambientais descritos neste documento será feito pelos agentes de crédito e agentes de acompanhamento rural, os quais serão divulgados por meio de informes anuais, conforme especificado na seção de Relatório deste documento.

Fluxo de Gestão dos Recursos

1. Os agentes de crédito da Tabôa elaboram o projeto de crédito, conforme descrito na etapa 2 do processo de Avaliação e seleção de projetos, e, uma vez aprovado pelo Comitê de Crédito, coletam as documentações e inserem as informações no ERP Partner Microcrédito SIP/Web, por meio do qual é gerada a CPR-F. Os agentes de crédito coletam, então, as assinaturas dos agricultores e avalistas.
2. As informações da CPR-F são enviadas para a Planeta Serv que emite os boletos, que são enviados para a Taboa que os imprime e os entrega aos produtores familiares para que estes efetuem os pagamentos diretamente ao Grupo Gaia;
3. A Gaia Securitizadora emite o pagamento dos agricultores por transferência bancária.
4. O Grupo Gaia realiza o monitoramento dos indicadores de qualidade da carteira e os reporta aos investidores mensalmente.

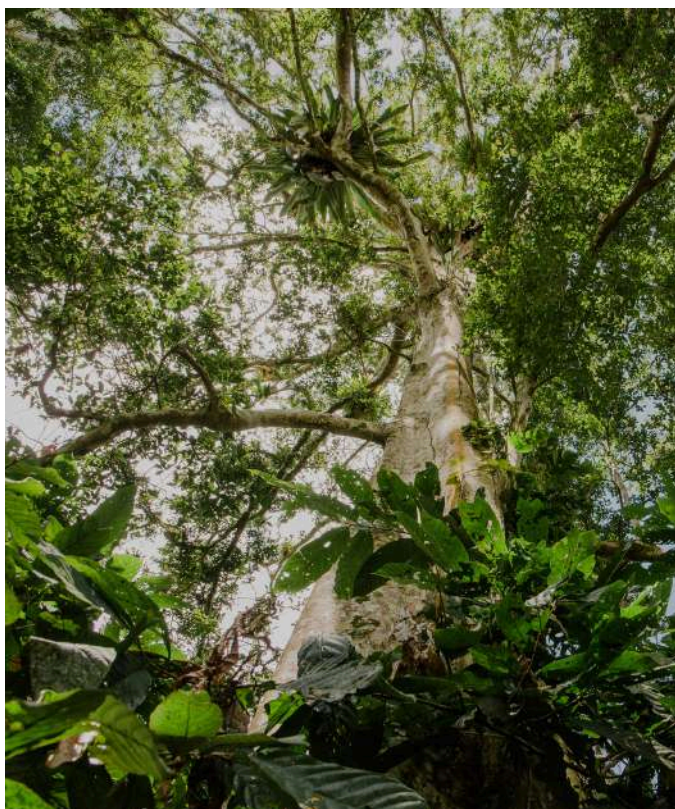




Relatório

A transparência é um dos valores que norteiam as práticas da Tabôa e se materializa por meio da ampla publicização de informações sobre sua atuação institucional. No caso dos títulos sustentáveis previstos neste *Framework*, serão elaborados relatórios bianuais e um relatório final, com detalhamento sobre o uso dos recursos, créditos concedidos e públicos beneficiados, indicando em quais ações e projetos os recursos captados foram alocados, relacionando-os às categorias verde e sociais aqui descritas.





Os relatórios bianuais também trarão informes descritivos e analíticos sobre o acompanhamento das ações e projetos, evidenciando os resultados e impactos socioambientais gerados, por meio do acompanhamento dos indicadores apresentados. Vale dizer que o monitoramento e a avaliação serão feitos diretamente pela Tabôa, a partir das informações coletadas junto aos agricultores que acessarem a linha de crédito, que serão responsáveis por fornecer os dados à instituição, em conformidade com a frequência prevista em contrato de empréstimo. Para aferição dos impactos, serão consideradas as situações das ações e projetos antes e depois do financiamento, considerando o intervalo de um ano após a concessão do crédito.

Ainda como parte do processo de acompanhamento, serão registradas e partilhadas, nos relatórios, histórias inspiradoras no que diz respeito ao uso de recursos e aos impactos gerados, demonstrando a relevância da emissão do CRA como estratégia de construção de sustentabilidade no contexto da agricultura familiar, com impactos positivos na Mata Atlântica.

Indicadores financeiros da carteira sustentável elegível

| Tipo | Indicador | Metodologia de cálculo |
|------------|--|--|
| Financeiro | Número de beneficiários diretos | Número de beneficiários |
| | Taxa de inadimplência | % de atrasos entre 30 e 180 dias sobre a carteira ativa |
| | Volume médio dos créditos concedidos (R\$) | Montante desembolsado (R\$) / Número de beneficiários |
| | Desembolso por categoria de projeto elegível (R\$) | Montante desembolsado por categoria de projeto (R\$) |
| | Montante de fundos ainda não alocados (R\$) | Montante não desembolsado |
| | Parte dedicada a refinanciamento (%) | Montante desembolsado para refinanciamento / Montante total desembolsado |



Indicadores da categoria verde elegível

1) Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra - Agricultura Agroecológica ou Orgânica e Sistemas Agroflorestais (SAFs)

| Tipo | Indicador | Metodologia de cálculo |
|-----------|--|---|
| Resultado | Área de produção certificada (ha) apoiada com crédito | Hectares de área produtiva certificada (agricultura, pecuária, e/ou produtos florestais) |
| | Uso de práticas de adubação e manejo sustentáveis da produção (Sim ou Não) | No. de agricultores utilizando práticas sustentáveis de adubação e manejo da produção |
| | Disseminação de práticas de manejo agroecológico | No. de agricultores que receberam assistência técnica |
| | Aumento médio % anual da produtividade de cacau | Media [$@$ de cacau produzidas no ano 1 pelo agricultor 1 / hectare) / $@$ de cacau produzidas no ano 0 pelo agricultor 1/hectare)] -1; ... $@$ de cacau produzidas no ano 1 pelo agricultor n / hectare) / $@$ de cacau produzidas no ano 0 pelo agricultor n/hectare)] -1; |
| | Área de manejo sustentável apoiado com crédito e ATER | Hectares de produção sustentável apoiada com crédito |
| Impacto | Área enriquecida ou reflorestada (ha) | Hectares de vegetação, enriquecidos ou reflorestados |
| | Área de solo degradada restaurada através do SAF | Hectares ou % da área de solo degradada restaurada |

Indicadores das categorias sociais elegíveis

2) Empoderamento socioeconômico – agricultura familiar incluindo assentados, quilombolas, mulheres e jovens

| Tipo | Indicador | Metodologia de cálculo |
|-----------|---|---|
| Resultado | Número de propriedades de AF financiadas lideradas por mulheres | Número de propriedades de AF que tem mulheres como tomadoras de crédito |
| | Participação feminina no volume de crédito concedido (% do volume concedido a mulheres) | Volume de crédito total na categoria / Volume total |
| | Disseminação de práticas de manejo agroecológico | No. de agricultores que receberam assistência técnica |
| | Número de assentados financiados | Número de assentados que acessaram crédito |
| | Participação de assentados no volume de crédito concedido (% do volume concedido a assentados) | Volume de crédito total na categoria / Volume total |
| Impacto | Aumento médio da renda das propriedades de agricultura familiar lideradas por mulheres (% de aumento médio) | Media [(Renda no ano 1 agricultor 1/ renda no ano 0 agricultor 1) -1; ... (Renda no ano 1 agricultor n/ renda no ano 0 agricultor n) -1]] |
| | Aumento da renda das propriedades de agricultura familiar lideradas por assentados | Media [(Renda no ano 1 agricultor 1/ renda no ano 0 agricultor 1) -1; ... (Renda no ano 1 agricultor n/ renda no ano 0 agricultor n) -1]] |

3) Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis

| Tipo | Indicador | Metodologia de cálculo |
|-----------|---|--|
| Resultado | Número de pessoas beneficiadas com o projeto | Número de pessoas na família dos tomadores de crédito |
| | Volume de alimentos produzidos | Toneladas produzidas |
| Impacto | Volume de alimentos sustentáveis comercializados pelos projetos | Toneladas comercializadas |
| | Diversificação de culturas | Número de tipos diferentes de produtos financiados com crédito |



Framework do CRA Sustentável do Cacau

Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) com impacto socioambiental na cadeia de valor do cacau

Realização:

Tabôa Fortalecimento Comunitário

Presidenta | Claudiana Oliveira

Diretor executivo | Roberto Vilela

Gerente do Programa de Desenvolvimento Rural | Gabriel Chaves

Framework do CRA Sustentável do Cacau

Coordenação | Roberto Vilela

Produção de conteúdos | Daniela Komives, Felipe Humberto da Silva, Gabriel Chaves, Roberto Vilela, Simone Amorim

Edição e revisão de textos | Simone Amorim

Fotos | Acervo Tabôa

Projeto gráfico e diagramação | Florisval Neto

Tabôa Fortalecimento Comunitário

Rua Osvaldo Ribeiro, 221, Serra Grande

Uruçuca, Bahia, CEP 45.680-000

Telefone: (73) 3239-6219

atendimento@taboa.org.br | www.taboa.org.br

 /Tabôa – Fortalecimento Comunitário  @taboa_fortalecimento

 Tabôa Fortalecimento Comunitário  Tabôa Fortalecimento Comunitário

Realização:



Parceiro no Pará:

Solidaridad

